

A memória é considerada uma das mais importantes dentre todas as funções cognitivas. Com o envelhecimento, ocorre naturalmente uma diminuição no desempenho da memória, mesmo na ausência de demência, ou de qualquer outra condição clínica que possa estar relacionada. Há uma grande variabilidade entre os indivíduos no que se refere à intensidade dos efeitos do envelhecimento na memória, por se tratar de uma característica multifatorial. Uma vez que estudos sugerem a importância da dopamina na formação da memória, um dos genes candidatos neste tipo de investigação é o DRD2, uma vez que codifica o subtipo D2 dos receptores da dopamina. Um polimorfismo neste gene é classicamente denominado de *TaqIA* (rs1800497), com dois alelos denominados de A1/A2. Esta variante se trata de um SNP originalmente descrito na região 3' do DRD2, cuja localização foi recentemente descoberta corresponder também ao gene ANKK1 (*ankyrin repeat and kinase domain containing 1*). Este SNP leva à troca de bases citosina por timina (C/T, correspondentes aos alelos A2/A1), ocasionando a substituição Glu713Lys, no exon 8 do gene ANKK1. O objetivo do presente estudo foi investigar a influência deste polimorfismo sobre escores de memória em voluntários a partir dos 50 anos sem nenhum tipo de demência declarada, assim como de sua interação com gênero. A amostra inicial constou de 247 voluntários acima dos 50 anos, da região do Vale dos Sinos. Estes tiveram cinco tipos de memórias analisados por meio dos testes Wechsler (para memórias verbal e visual, tanto tardias quanto imediatas) e Teste de Aprendizagem Verbal de Rey (medindo a capacidade de aprendizado verbal). Desta amostra, 81 indivíduos foram excluídos, por utilizarem psicotrópicos, ou apresentarem estresse, ansiedade, depressão ou QI inferior a 70, todos avaliados por testes neuropsicológicos. O DNA foi extraído a partir de sangue total, e a análise da variante investigada está sendo feita através de PCR-RFLP, com genótipos disponíveis para 135 voluntários até o momento (com idade média de $61.8 \pm 7,5$, sendo 28.1% homens). Utilizando ANCOVA, escores de memória foram ajustados por gênero e grau de instrução, e comparados entre genótipos do gene DRD2/ANKK1. Para a análise de interação com gênero, um termo de interação gene x gênero foi inserido, e os escores ajustados somente por grau de instrução. Todas as análises foram feitas com o programa SPSS versão 18.0. Até o momento 57,04% dos voluntários tiveram o genótipo A2/A2, 5,92% A1/A1 e 37,04% foram heterozigotos. A variante não demonstrou nenhuma influência isolada sobre escores dos cinco tipos de memória. Porém, observou-se que indivíduos do sexo masculino com genótipo A2/A2 tiveram uma média de memória visual tardia superior aos indivíduos portadores do alelo A1, enquanto mulheres com genótipo A2/A2 tiveram uma média inferior as portadoras do alelo A1 ($p=0,02$). A mesma interação foi observada para memória visual imediata, porém sem atingir significância estatística ($p=0,078$). Os dados apresentados são resultados parciais, pois o estudo continua em andamento, o que poderá confirmar estes resultados e trazer novos resultados para os outros tipos de memória.